

LIGETI E DVORÁK

ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL

OUT 2021
8 sexta 19H
9 sábado 17H







GYORGY LIGETI

CONCERTO ROMANESCO

Nascido em 1923, na Transilvânia – na época, parte da Hungria e hoje, da Romênia –, Ligeti seguiu os passos de Kodály e de Bartók na busca pelos valores estruturais da música étnica, de tradição oral, de diferentes povos da região dos Balcãs e cercanias. Não mais considerado como exotismo ou efeito “interessante”, esse repertório, sob um novo olhar, descortinou-se em uma infinidade de timbres vocais e instrumentais, escalas, afinações, ritmos e compassos, design formal e vivência temporal, que foram decisivos para a abertura estética da música dos séculos XX e XXI. Culturas consideradas periféricas e “primitivas” pelo olhar eurocêntrico apareceram em sua profunda concepção de arte e de vida, transformando mentalidades e sensibilidades.

Composto em 1951, cinco anos antes de o compositor emigrar para a Alemanha, o *Concerto Romanesco* já contém as características principais da poética ligetiana. Baseado na música tradicional da Romênia e da Hungria, possui quatro breves Movimentos que se sucedem sem pausa, mas com articulações muito claras, sinalizadas pelas mudanças de andamento, instrumentação e caráter.

No 1º Movimento, as cordas se fundem ao clarinete e, em uníssono, proferem uma melodia que se assemelha a um vocalize muito simples e que, depois de aberta em acordes e pequenas imitações, será repetida inúmeras vezes, com sutis variações. Suas transformações são

resultado, principalmente, de seu espraiamento em diferentes timbres, seja nas madeiras agrupadas entre si ou combinadas com metais e cordas. A alternância constante de compassos impossibilita que uma regularidade métrica seja construída, aumentando o caráter fluido do percurso temporal.

Como 2º Movimento, ouvimos a seção rápida de uma dança húngara popular denominada verbunkos. Sobre um compasso binário, seus curtos motivos (3+2+2 notas e, na seção central, 4+2) parecem animar corpos que giram com energia, sem parar. A instrumentação – flautim, violino solo e percussão – dá um brilho especial a esse clima festivo e hipnotizante.

A passagem do 2º para o 3º Movimento é um momento de sofisticada escrita timbrística. Dois clarinetes sustentam a nota final e abrem um novo espaço acústico que será desenvolvido no Adagio ma non troppo. Cordas em surdina, com o efeito de tremolo, “iluminam” o diálogo das trompas. Ligeti indica que o som da 3ª trompa esteja mais distante – da lontano, como um eco – e que o trompista use a afinação natural, sem corrigir as notas Mi e Si b, para que se aproxime das tradicionais trompas alpinas que ele ouviu nos Montes Cárpatos. O corne inglês traz uma proximidade acústica que contrasta e cria refinados diálogos com os outros timbres.

O Finale é anunciado por um trompete que, quando interrompido por uma percussão, dá lugar às cordas. Uma movimentação rápida, indefinida e obsessiva, como um zumbido grave, vai ascendendo e crescendo em intensidade e densidade (outros instrumentos vão aderindo a esse desenho), até culminar na entrada do violino solo. O caráter típico do violino romani (“cigano”) – virtuosístico e alegre – traz, novamente, o espírito das danças populares. Um novo chamado do trompete traz de volta os desenhos indefinidos das cordas e, desta vez, o violino tem arabescos que, na alternância com a orquestra e com a entrada, sobretudo, do clarinete, trazem a sonoridade festiva e circular das tradicionais bandas de música klezmer. Como gesto de interrupção à feérica dança que parece não ter descanso, as trompas alpinas retornam e conduzem o *Concerto Romanesco* a seu ponto final.

Dvorák – Sinfonia n° 9 em Mi menor, Op. 95, do Novo Mundo

O convite feito a Dvorák, em 1892, para que deixasse seu país, o Reino da Boêmia – hoje, parte ocidental da República Tcheca –, e assumisse a direção do Conservatório de Música de Nova York, tinha um objetivo certo: importar sua bem-sucedida poética nacionalista (suas obras eram aplaudidas no Velho Mundo como sendo a síntese perfeita entre as tradições sinfônicas e a música de raiz popular da Europa Central), para que se iniciasse um movimento em que a identidade musical norte-americana fosse tematizada.

Ao lado desse desafio, aceito por Dvorák, uma encomenda feita pela Orquestra Filarmônica de Nova York resultou na composição de sua *9ª Sinfonia*, peça que coroou com brilho os anseios norte-americanos. Estreada no Carnegie Hall em 1893, a *Sinfonia do Novo Mundo* cumpriu sua missão de urdir a personalidade das culturas tradicionais e originárias do país com a eloquência orquestral europeia. Emblematicamente, foi pelas mãos de um estrangeiro que os EUA passaram, a partir de então, a se reconhecer em uma música sinfônica, que representava seu sentimento de pertencimento a uma nação e os colocava em dia com o ideário romântico do final do século XIX.

Mantendo o padrão clássico da sinfonia de quatro Movimentos, Dvorák compõe melodias inspiradas no repertório de spirituals afro-americanos e de diferentes etnias indígenas, trabalhando-as de acordo com o pensamento composicional tradicional, ou seja, o material é conduzido por meio de diálogos, contrastes, derivações, desenvolvimentos e variações, em um discurso temporal teleológico.

No 1º Movimento, após uma breve Introdução, uma estrutura ampliada de Forma Sonata sustenta três ideias temáticas principais, cujas personalidades contrastantes são apresentadas por meio de uma refinada instrumentação. As trompas anunciam o 1º tema; flauta e oboé, o 2º e, com uma sonoridade especial, a flauta no registro grave traz o 3º tema.

O Largo – 2º Movimento – tem seu ambiente lírico introduzido pelo corne inglês, que entoia o tema principal.

Esta célebre melodia, construída sobre uma base escalar de cinco notas, tem um perfil melancólico que se aproxima de um spiritual. Auxiliado pela volta do tema 1 do Movimento anterior, e por outras três ideias que realçam seu protagonismo, este tema será retomado nos Movimentos 3 e 4.

O Scherzo nos remete imediatamente à *9ª Sinfonia* de Beethoven, 2º Movimento: tímpanos reiteram, vigorosamente, o motivo rítmico-melódico apresentado pelas madeiras. Na seção central, Trio, a ideia principal é derivada da melodia no Largo e, na volta do Scherzo, temas do 1º e 2º Movimentos, são recuperados, além do fugidio arpejo ascendente dos cellos, trazido do Scherzo da *5ª Sinfonia*, também de Beethoven. Seriam essas citações uma referência ao “novo mundo” sinfônico inaugurado pelo mestre de Bonn?

O 4º Movimento é o centro de gravidade da sinfonia. São cinco temas novos, com perfis e instrumentações próprios que, com o retorno, em forma de paráfrase, dos principais temas dos andamentos anteriores, provocam e dinamizam o diálogo entre os Movimentos, unificando a obra em uma poderosa síntese.

Yara Caznok

LIGETI E DVORÁK

**ORQUESTRA
SINFÔNICA MUNICIPAL**

ROBERTO MINCZUK
REGÊNCIA

GYORGY LIGETI
CONCERTO ROMANESCO (14')
I. ANDANTINO
II. ALLEGRO VIVACE
III. ADAGIO MA NON TROPPO
IV. MOLTO VIVACE–PRESTO

(Schott Music. Representante exclusivo Barry Editorial,
www.barryeditorial.com.ar)

ANTONÍN DVORÁK
SINFONIA N° 9, OP. 95
EM MI MENOR, DO NOVO MUNDO (40')
I. ADAGIO – ALLEGRO MOLTO
II. LARGO
III. MOLTO VIVACE
IV. ALLEGRO CON FUOCO

DURAÇÃO
APROXIMADA
54 MINUTOS



GYORGY LIGETI

(1923-2006)

Gyorgy Ligeti é conhecido como um dos mais importantes compositores de vanguarda da segunda metade do século XX e um dos mais inovadores e influentes entre as figuras progressistas de seu tempo. Seus primeiros trabalhos mostram a influência de Béla Bartók e Zoltán Kodály e, como eles, Ligeti estudou música folclórica e fez transcrições de material folclórico. Com o tempo, desenvolveu um novo estilo caracterizado por uma densa polifonia e formas estáticas. O seu estilo polifônico tornou-se mais transparente e melódico nas obras dos anos 1970 e, a partir dos anos 1980, desenvolveu uma técnica polirrítmica complexa. A sua fama foi intensificada pela utilização de suas composições nos filmes de Stanley Kubrick *2001: Uma Odisseia no Espaço*, *O Iluminado* e *De Olhos Bem Fechados*.

ANTONÍN DVORÁK

Antonín Dvorák consagrou-se como um dos principais nomes da música do século XIX, a figura mais representativa da composição tcheca. Soube fundir elementos das músicas popular e clássica. Boa parte de sua produção, como as célebres *Danças Eslavas*, parte de temas populares da Moldávia e da Boêmia. Em 1874, ganhou um prêmio do governo austríaco em mérito à *Sinfonia n° 3*. Recebeu o mesmo prêmio em mais duas ocasiões, 1876 e 1877, graças ao voto do compositor Johannes Brahms, a quem muito admirava. De 1892 a 1895, foi diretor do Conservatório Nacional de Música de Nova York, período que compôs a *Sinfonia n° 9* e o *Quarteto em Fá maior*.



ROBERTO MINCZUK REGÊNCIA

Natural de São Paulo, Roberto Minczuk fez sua estreia como solista no Theatro Municipal de São Paulo quando tinha apenas 10 anos, como trompista.

Aos 13 anos, foi escolhido por Isaac Karabtchevsky como 1ª trompa da Orquestra Sinfônica Municipal e, depois disso, mudou-se para Nova York e se formou na Juilliard School of Music.

Como solista, fez sua estreia no Carnegie Hall aos 17 anos. Aos 20, tornou-se membro da Orquestra Gewandhaus de Leipzig, na Alemanha. Como maestro, fez sua estreia internacional à frente da Filarmônica de Nova York, na qual, mais tarde, foi regente associado.

Desde então, já regeu mais de cem orquestras internacionais. Foi diretor artístico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, diretor artístico adjunto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), diretor artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e maestro titular da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, sendo o primeiro artista a receber o Prêmio ConcertArte, de Ribeirão Preto. Venceu o Grammy Latino e foi indicado ao Grammy Americano com o álbum *Jobim Sinfônico*. Hoje, é maestro titular da Orquestra Sinfônica Municipal, maestro emérito da Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual foi regente titular de 2005 a 2015, e maestro emérito da Orquestra Filarmônica de Calgary, no Canadá. Em 2019, completou 25 anos de carreira.

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

A história da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) se mistura com a da música orquestral em São Paulo, com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera *Pedro Malazarte*, regida pelo compositor Camargo Guarnieri; e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Lion Kanietsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho, Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular e Alessandro Sangiorgi o regente assistente da OSM.

PRÓXIMO CONCERTO COM A OSM

novos
modernistas

A VOZ HUMANA

OUT 2021
22 SEXTA 19H
23 SÁBADO 17H
25 SEGUNDA 20H

**ORQUESTRA
SINFÔNICA MUNICIPAL**

ALESSANDRO SANGIORGI
REGÊNCIA

ANDRÉ HELLER-LOPES
CONCEPÇÃO
E DIREÇÃO CÊNICA

ROSANA LAMOSA
SOPRANO

RENATO THEOBALDO
CENOGRAFIA

LÚCIA CHEDIECK
ILUMINAÇÃO CÊNICA

MARCELO MARQUES
FIGURINO
(peças de acervo do
Theatro Municipal de São Paulo)

FRANCIS POULENC
A VOZ HUMANA
Tragédia lírica em um ato baseada
em livro de Jean Cocteau

GILBERTO MENDES
ÓPERA ABERTA PARA CANTORA
E HALTEROFILISTA

**ORQUESTRA
SINFÔNICA MUNICIPAL**

Regente Titular Roberto Minczuk

Regente Assistente Alessandro Sangiorgi

Primeiros Violinos Pablo de León (spalla)*, Alejandro Aldana (spalla)*, Martin Tuksa, Adriano Mello, Edgar Leite, Fabian Figueiredo, Fábio Brucoli, Fernando Travassos, Francisco Krug, Heitor Fujinami, Liliana Chiriac, Paulo Calligopoulos e Rafael Bion Loro **Segundos Violinos** Andréa Campos*, Maria Fernanda Krug*, Roberto Faria Lopes, Wellington Rebouças, Alexandre Pinatto de Moura, André Luccas, Djavan Caetano, Evelyn Carmo, Fábio Chamma, Helena Piccazio, John Spindler, Mizael da Silva Júnior, Oxana Dragos, Renato Marins Yokota, Ricardo Bem-Haja e Ugo Kageyama **Violas** Alexandre de León*, Silvio Catto*, Abrahão Saraiva, Adriana Schincariol, Bruno de Luna, Eduardo Cordeiro, Eric Schafer Licciardi, Jessica Wyatt, Lianna Dugan, Pedro Visockas, Roberta Marcinkowski e Tiago Vieira **Violoncelos** Mauro Brucoli*, Raiff Dantas Barreto*, Mariana Amaral, Moisés Ferreira, Alberto Kanji, Cristina Manescu, Joel de Souza e Teresa Catto **Contrabaixos** Brian Fountain*, Taís Gomes*, Adriano Costa Chaves, Sanderson Cortez Paz, André Teruo, Miguel Dombrowski, Vinicius Paranhos e Walter Müller **Flautas** Marcelo Barboza*, Renan Mendes*, Andrea Vilella, Cristina Poles e Jean Arthur Medeiros **Oboés** Alexandre Ficarelli*, Rodrigo Nagamori*, Marcos Mincov e Rodolfo Hatakeyama **Clarinetes** Camila Barrientos Ossio*, Tiago Francisco Naguel*, Diogo Maia Santos, Domingos Elias e Marta Vidigal **Fagotes** Matthew Taylor*, Marcos Fokin*, Facundo Cantero, Marcelo Toni e Renato Perez **Trompas** André Ficarelli*, Thiago Ariel*, Daniel Filho, Eric Gomes da Silva, Rafael Fróes, Rogério Martinez e Vagner Rebouças **Trompetes** Fernando Lopez*, Breno Fleury, Eduardo Madeira e Thiago Araújo **Trombones** Eduardo Machado*, Raphael Campos da Paixão**, Hugo Ksenhuk, Luiz Cruz e Marim Meira **Tuba** Luiz Serralheiro* **Harpas** Jennifer Campbell* e Paola Baron* **Piano** Cecilia Moita* **Percussão** Marcelo Camargo*, César Simão, Magno Bissoli e Thiago Lamattina **Tímpanos** Danilo Valle* e Márcia Fernandes* **Coordenadora Administrativa** Mariana Bonzanini **Inspetor** Carlos Nunes **Auxiliares de Escritório** Flávia Campos, Gabriel Cardoso Vieira e Priscila Campos / *Chefe de naipe **Músico convidado

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes

Secretária Municipal de Cultura Aline Torres

Secretária Adjunta Antonia Soares André de Souza

Chefe de Gabinete Danillo Nunes

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretor Geral Interino Danillo Nunes

Direção Artística Bruno Imparato

Direção de Formação Ruby Vásquez Núñez

Produção Executiva Gisa Gabriel

Conselho Administrativo Sustenidos

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Eduardo Saron, Gildemar Oliveira, Leonardo Matrone, Magda Pucci, Monica Rosenberg e Wellington do C. M. de Araújo

Conselho Consultivo Sustenidos

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Benjamin Taubkin, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (In Memoriam) e Paula Raccanello Storto

Conselho Fiscal da Sustenidos

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

Equipe Sustenidos (Theatro Municipal)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa

Diretor Administrativo Financeiro Renato Musa dos Santos

Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Gerente de Desenvolvimento de Pessoas Camila Rodrigues Harada

Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota

Controller Leandro Mariano Barreto

Contador Luis Carlos Trento

Comprador Paulo Henrique Rissieri

Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira

Gerente de Administração de Pessoal Valter Miranda dos Santos

**COMPLEXO THEATRO
MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino

Secretária Executiva Valeria Kurji

**Gerente Geral de Operações
e Finanças** Eduardo Augusto Sena

Gerente de Produção Regiane Miciano

**Gerente de Formação, Acervo
e Memória** Ana Lucia Lopes

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenadora de Programação Elisa Maria Americano Saintive **Equipe de Programação** Guilherme Galdino Borges e Isabela Pulfer **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Jonatas Ribeiro, Karen Feldman, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira e Thiago Ribeiro Francisco **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Equipe de Produção Ernandes Neres Dias Bottosso, Felipe Costa, Jonathan Boettcher de Paula, Luiz Alex Tasso, Máira Scarello, Mariana Perin, Marina da Costa Jurado, Nathália Costa, Rosa Casalli, Rosana Taketomi, Rosangela Reis Longhi, Suzana dos Santos Barbosa e Yara Cristina Ferrauto

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Equipe de Educação** Dayana Correa da Cunha, Igor Antunes Silva, Leandro Mendes da Silva, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi e Renata Raíssa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe Acervo e Pesquisa** Anita de Souza Lazarim, Alexandre Ferreira Xavier, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Bruno Lopes Siqueira dos Santos, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla Lopes, Jonas Pereira Soares, Jose Hilton de Oliveira Junior, Luiz Carlos Lemes e Sônia Ruberti **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Jaqueline Alves Santana, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Henrique São Bento, Paulo Mafrense de Sousa, Peter Silva Mendes de Oliveira e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza, Thauana Garcia Renardi e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto, Rafael de Sá de Nardi Veloso e Renato de Freitas Pereira **Sonorização** André Moro Silva, André Vitor de Andrade, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Robson de Moura Barros **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Stella Politti, Sueli Matsuzaki, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Wellington Cardoso Silva

Coordenação de Figurino Eunice Baía **Equipe de Figurino** Maria de Fátima, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiras** Antônia Cardoso Fonseca, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Aparecida de Mello, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues

Coordenador de Comunicação Alexandre Felix **Equipe de Comunicação** Anna Vitoria Oliveira Fernandes, Beatriz de Castro Ramos, Estevan Pelli, Isabela Fantini Guasco, Larissa Lima da Paz, Luis Henrique Santos de Souza, Rafael Souza Gomes Bernardo e Stig de Lavor

Gerente de Planejamento e Monitoramento Ana Paula Godoy **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Douglas Herval Ponso, Debora da Silva Monteiro e Milena Lorana da Cruz Santos **Coordenadora de Captação de Recursos** Carolina Wakiyama Bittar **Captação de Recursos** Esdras dos Santos Silva

Coordenador de Operações Mauricio Souza da Silva **Coordenador de TI** Thaynan Wesley Trindade Vasconcelos **Equipe de TI** Yudji Alessander Otta **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gome **Equipe de Infraestrutura e Patrimônio** Bárbara Moraes Affonso, Carolina Ricardo, Fernanda do Val Amorim, João Pedro de Goes Moura, Jonathas Rodrigues de Oliveira, Letícia de Moura, Monica Aparecida da Silva, Pamela Marques dos Santos Silva e Rosimeire Ribeiro Gomes **Segurança do Trabalho** Mateus Costa do Nascimento

Coordenadora de Relações Institucionais Adriana Marto Braz **Equipe de Parcerias e Negócios** Giovanna Campelo, Suzana dos Santos Barbosa e Tais dos Santos Silva **Equipe de Atendimento ao Público** Claudiana de Melo Sousa, Erick de Souza Rodrigues, Jorge Rodrigo dos Santos, Kleber Roldan de Araujo, Maria do Socorro Lima da Silva, Monica de Souza, Rosimeire Pontes Carvalho, Thiago da Silva Reis, Vitoria Terlesqui de Paula e Walmir Silva do Nascimento

Coordenadora Financeira Maria Eugênia Melo de Carvalho **Equipe de Finanças e Controladoria** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Jéssica Brito Oliveira, João Vithor Alves Feitosa Pianco e Marcio Shoiti Ito **Coordenador de Compras e Suprimentos** Fernando Marques Arão **Equipe de Compras e Suprimentos** Leandro Ribeiro Cunha, Raimundo Nonato Bezerra, Raphael Teixeira Lemos, Roberto Takao Honda Stancati e Thauana Moura Santos **Coordenadora de Contratos** Carolina Chammas Narchi **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo e Daiana da Silva Basto **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Filipe Maluf de Carvalho, Marlene Bahia dos Santos e Monik Silva Negreiros

Aprendizes Alice Barbosa de Assis, Beatriz Alves de Negreiros, Endely Giglio Totolo, Evellyn de Souza Candido, Igor Henrique Almeida da Silva, Kedma Encinas Almeida, Matheus Bastian Moraes, Pablo Galdino Picoloto, Rhuan Lima de Souza Cavalcante, Romário de Oliveira Santos, Thamirys Guimarães da Silva, Vitoria Fernanda do Carmo Leite, Wayne Lourayne Costa de Souza e Yara Maria da Silva

CLASSIFICAÇÃO
INDICATIVA
LIVRE
INGRESSOS
R\$10 - 60

INFORMAÇÕES E INGRESSOS **THEATROMUNICIPAL.ORG.BR**

ACOMPANHE EM NOSSAS REDES SOCIAIS:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp


 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

OUÇA O **PODCAST** DO THEATRO MUNICIPAL.
DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS.

 **deezer**

 **Spotify**

 **Apple Podcasts**

 **Google Podcasts**

 **YouTube**

Para um espetáculo seguro, confira o Manual do Espectador, disponível em:
theatromunicipal.org.br/pt-br/manualdoespectador

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

escuta@theatromunicipal.org.br e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.

REALIZAÇÃO

 **SUSTENIDOS**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL**

 **são paulo
capital da
cultura**

 **CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA**

